PROPRIETARIOS
H. O. de Miranda — H. S. Duque — F. S. Queiroz
Director, editor e proprietario — D. S. CARQUEJA
Telephs: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968 — Central
End. teleg.: Commercio — Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 — Rua 31 de Janeiro, 17 — Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 24 de janeiro de 1910
ANNO LXVI — NUMERO 20

PREÇO DA ASSIGNATURA — Porto: trimestre, 1$500; semestre, 3$000. Lisboa, provincia, Ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$750; semestre, 3$500. — Africa Occidental e Oriental: semestre, 5$400. — Brazil: semestre, 6$000 réis. — Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 6$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Acham-se em harmonia com as tabellas adoptadas pela Administração do Jornal.

Homens e instituições

Por melhores que sejam, em theoria, as instituições, o destino d'ellas depende essencialmente dos homens que as sirvam.

E' conveniente invocar esta maxima, no momento em que, por um phenomeno verdadeiramente notavel, por uma rara expansão da alma nacional, se realisa em Portugal a transformação das instituições politicas, restaurando-se as que pertencem á tradição nacional, a monarchia.

Se, em todos os tempos, essa maxima tem a sua importancia historica, n'este momento, em que das instituições politicas se requer uma grande e effectiva contribuição para o bem estar dos povos e em que as instituições politicas, sejam ellas quaes forem, são batidas por correntes de doutrinas e de sectarismo, dirigidas de modo a abalarem nos seus fundamentos, se não procurarem fortalecer-se solidamente.

E que ha a estranhar em que as instituições se amoldem aos novos modos de ser da nação a que presidem? Não se tem constituido, dentro da monarchia, a democracia inglesa, a despeito de ter sido a Grã-Bretanha, durante uns poucos de seculos, a terra classica do governo da aristocracia liberal? Tem, sem duvida.

Para que essa evolução se opere e as instituições prosperem, torna-se, porém, indispensavel que as sirvam homens capazes de desempenhar a elevada funcção politica e social que lhes é requerida.

Gladstone disse uma grande verdade, quando fez esta affirmação:— *Todo o homem que, por inaptidão pessoal ou por perigo politico, não seja um incapaz, tem direito a tomar parte no governo do paiz.*

A formula de Gladstone ainda hoje corresponde ás exigencias das instituições contemporaneas.

Para as servir, devem ser aproveitados os homens que reunam aptidões pessoaes e que sejam capazes de uma efficaz e profunda acção politica. Quem não esteja n'essas condições e possua apenas o prurido de se pôr em evidencia, esse deve necessariamente ser posto de parte, porque, além de constituir um elemento sem valor, póde contribuir para embaraçar a marcha regular dos negocios publicos.

Se assim se não fôr, arrisca-se a estabilidade das instituições politicas e póde-se chegar a comprometter o bem-estar e a prosperidade de uma nação.

A monarchia, que renasce em Portugal, com toda a força da sua poderosa tradição, deve attentar n'estes principios. Sirva-lhe de lição a propria experiencia, em dias attribuidos, e a experiencia das instituições republicanas, tão compromettidas por maus servidores.

ULTIMAS NOTICIAS:

—Vão partir de Vigo para Bordeus os vapores inimigos alli refugiados desde 1914 e dos quaes, por accordo com os alliados, se apodera o governo francez. Levarão arvorada a bandeira inter-alliada, que é azul e branca.

—De dia para dia, augmenta a confusão na Allemanha, tendo-se mallogrado completamente as tentativas para chegar a um accordo entre o governo e os independentes.

NOTICIARIO

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Para a prenda de noivado á filha do dr. Sidonio Paes, secundando o gentil pensamento da snr.ª D. Magdalena de Martel Patricio, concorreram mais as seguintes subscriptoras:

D. Adelaide de Bastos Viegas	1$000
M. L.	1$000
M. A. L.	1$000
D. Elvira Machado	500
O. A.	500
Transporte	6$610$300
	6$623$300

Alfandega do Porto

«Tem sido convenientemente collocar na delegação da Figueira da Foz, em commissão, o inspector Paulo Correia de Lacerda, como chefe, e o official Antonio Joaquim Nunes da Silveira, e aspirante Alvaro Carlos de Guimarães Villaça, que prestavam serviço n'esta séde, devendo regressar com a maior brevidade a esta Alfandega o inspector Miguel Forjaz e officiaes José Alfredo de Paula e Francisco de Souza Marques, que na referida delegação se encontram prestando serviço.—O director, *Abel Martins Pinto.*»

AUDIÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuenses

Realisa-se no domingo, no Salão Jardim da Trindade, ás 2 horas da tarde, o 3.º concerto da presente época da Sociedade de Concertos Symphonicos, devendo ser executado o seguinte programma:

1.ª parte—Beethoven, abertura de «Prometheus»; Mozart, *andante* da «Cassation»; Cherubini, abertura de «Anacreon».

2.ª parte — Rimsky-Korsakoff, «Schehérazade», *suite* symphonica em 4 tempos.

3.ª parte—*Rameau*, «Musette et Tambourin»; Glazounoff, «Séréna-de»; Dukas, «L'apprenti sorcier».

SUBSISTENCIAS

Matosinhos, 23.—O snr. administrador delegou no snr. Amaro Gama a questão das subsistencias e este cavalheiro hontem e hoje tem trabalhado incansavelmente para não faltar o pão de milho e estuda a fórma de concertar com o delegado do governo, n'essa cidade, para dentro de pouco haver os principaes generos de subsistencias. Parece que dentro de breves dias chegará um grande fornecimento de batatas ao celeiro municipal, que está a cargo do snr. Amaro Gama.

FALLECIMENTOS

Falleceu a innocente Maria Aurora, filhinha dilecta do snr. Antonio Joaquim Brilhante, a quem e demais familia acompanhamos na dôr por que acabam de passar.

Os responsos de gloria verificam-se hoje, ás 4 horas, na igreja de Santa Marinha, em Gaya.

Braga, 23.—Falleceu o snr. Feliciano José de Souza, industrial de curtiveraria, morador na rua da Ponte.

—Tambem falleceu o snr. Ignacio José de Carvalho, estabelecido com barbearia na rua de S. Marcos.

Pezames aos doridos.

Povoa de Varzim, 23.—Falleceu a snr.ª D. Aurora Maltos Moreira, esposa do snr. dr. Domingos Moreira, irmã do prior rev. Alvaro Campos Maltos e sobrinha do rev. Joaquim José Moreira.

O funeral realisa-se no sabbado, ás 11 horas, na igreja matriz.

MUNDANISMO

De Lisboa regressou a Braga o snr. João Caetano Gomes Guimarães.

Restauração da monarchia

Desde as primeiras horas da manhã, conhecidas as noticias radio-telegraphicas recebidas de Lisboa pela Junta Governativa do Reino, começou a observar-se grande animação na cidade.

Na sua edição para o Porto, conseguiu ainda *O Commercio do Porto* incluir, além de dois outros que ficaram na edição geral, o seguinte radiogramma:

MONSANTO, 9 h.—A mais recentes noticias a Aveiro e Coimbra.—*Ayres de Ornellas.*»

A meio da manhã, affixado o cartaz de *O Commercio do Porto*, confirmando a noticia da proclamação da monarchia em Lisboa, a animação redobrou, notando-se, por toda a parte, effusivas expansões.

No decorrer do dia, as manifestações tiveram um caracter calorosissimo, como se vê das informações que a seguir publicamos:

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu hontem o conselho de ministros, sendo depois da uma hora da madrugada fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

«O conselho de ministros reuniu-se, pelas 11 horas da noite, tomando conhecimento do assento o snr. ministro das obras publicas, coronel Silva Ramos, que hoje tomou conta da sua pasta. Apreciou-se a situação militar em conjuncto e os radiogrammas vindos de Lisboa. Reconheceu-se que a situação é cada vez melhor; a columna que hontem partiu d'esta cidade proclamou a monarchia em Ovar, onde entrou após ligeira resistencia e deve estar em marcha para o sul. Receberam-se telegrammas annunciando a proclamação em Celorico de Basto, Villa da Feira, Villa do Conde e outros pontos.

O conselho examinou algumas providencias de administração publica e de subsistencias, que serão amanhã publicadas. Approvou tambem o restabelecimento dos logares de capellães no exercito e na armada e outras medidas consentaneas com o novo edificio constitucional.»

DECRETOS E PORTARIAS

O *Diario da Junta Governativa* não se publicou hontem, devendo no seu numero de hoje inserir, entre outros, estes decretos e portarias:

Pelo ministerio do reino: um decreto considerando de luto nacional e feriado o dia 1 de fevereiro e mandando fazer solemnes exequias pelo alma de el-rei D. Carlos e do principe real D. Luiz Filippe e um despacho nomeando governador civil de Portalegre o snr. dr. Antonio Sardinha.

Pelo ministerio da fazenda: um decreto auctorisando que continuem em vigor as formulas de franquia e sellos actualmente existentes; uma portaria ordenando que todos os administradores dos concelhos enviem a este ministerio, nota exacta de todos os cereaes existentes nos seus concelhos e calculo das quantidades necessarias para consumo, até ao dia 30 de junho proximo; um despacho nomeando a commissão de subsistencias composta dos seguintes snrs.: Augusto Nogueira de Magalhães, dr. Duarte Ferreira de Souza e capitão Antonio Ferreira de Souza.

Pelo ministerio da justiça: uma portaria determinando que os serviços de imprensa e publicações officiaes fiquem provisoriamente pertencendo a este ministerio; nomeando o dr. Gaspar de Abreu, director geral interino dos negocios ecclesiasticos; o dr. Pereira de Souza, director geral interino dos negocios da justiça; dr. Alvaro Soares de Mello, para o cargo de administrador do «Diario da Junta» e publicações officiaes; dr. Thomaz Lopes Cardoso, chefe da redacção das mesmas publicações.

Pelo ministerio da instrucção: nomeando Manoel Joaquim de Oliveira Junior, director geral de instrucção; dr. Antonio Martins de Almeida, para chefe da separição do ensino secundario.

Pela presidencia: que os funccionarios publicos declarem perante as auctoridades administrativas onde exercem as suas funcções, se acatam a auctoridade da Junta Governativa e desejam continuar a servir a monarchia. Que todos os magistrados enviem identicas declarações e que todas estas declarações sejam enviadas no praso de tres dias a contar d'aquelle em que o «Diario» chegue ás respectivas reparticões.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

O snr. conde de Azevedo, que esteve gerindo interinamente a pasta das obras publicas, visitou hontem á tarde a estação radiotelegraphica da Boa Nova.

O snr. coronel Arthur Ramos, restabelecido do ligeiro incommodo já assistiu á reunião do conselho de ministros.

VISITA MINISTERIAL

Acompanhado do chefe do seu gabinete e secretarios, o snr. ministro da agricultura visitou hontem a direcção dos serviços agricolas do norte, onde foi recebido por todos os funccionarios.

O referido titular, em breves palavras, saudou aquelle estabelecido, dizendo-o modelar; e, dirigindo-se ao alto pessoal dirigente, formulou os mais nagados elogios, affirmando e todos a muita confiança que tem na sua acção orientadora dos difficeis problemas da agricultura, base essencial da resurreição da patria.

A's palavras do snr. conde de Azevedo responden o director d'aquella repartição, dizendo que se sentia desvanecido com a honra da visita do illustre ministro, a quem considera uma solida esperança da portentosa obra de fomento que n'este momento historico tanto se impõe ao nosso paiz.

Após os cumprimentos, o snr. conde de Azevedo visitou todas as dependencias e laboratorios, retirando-se em seguida.

Todos os funccionarios acompanharam s. exc.ª até ao vestibulo, onde se fizeram as despedidas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

Reuniu hontem, extraordinariamente, a direcção da Associação Commercial do Porto, sob a presidencia do snr. Manoel da Costa Oliveira, sendo secretarios os snrs. Ricardo Spratley e Adelino Alberto de Lima Carvalho, e comparecendo mais os snrs.: Arnaldo de Souza Moreda, vice-presidente; e os vogaes Alvaro de Souza Fontes, Charles C. Taft, Francisco José Ferreira de Lima, Manoel Guimarães e Mathieu Lugan.

Lida e approvada a acta da sessão antecedenote, o snr. presidente expôz que o motivo da presente reunião extraordinaria era dar conta á direcção de uma communicação que acabava de receber da Junta Governativa do Reino, a respeito de ter sido proclamada a restauração da monarchia em Portugal pelo exercito de terra e mar e pelo povo, fixando o governo presentemente a sua séde no Porto.

Acrescentou que, antes mesmo d'esta communicação official, não podiam ser desconhecidos de nenhum dos vogaes da direcção os acontecimentos que se estavam desenrolando n'esta cidade e n'uma grande parte do paiz, tendo mesmo publicado o «Diario da Junta Governativa», que insere diversa legislação, entre a qual o decreto n.º 3, que considera revogada toda a legislação promulgada desde 5 de outubro de 1910, inclusivè, e restabelecida a que vigorava n'esse data.

Embora no artigo 2.º d'esse decreto se preceitue que essa revogação fica, porém, dependente das medidas que o governo, pelas diversas secretarias de Estado, deve publicar para a substituição de cada um d'esses diplomas em especial, entende que o assumpto carece de ser tratado com a mais escrupulosa cautella, para que se não produzam perturbações de maior na evolução commercial, havendo mais do que um ponto especial que demanda a esse respeito o cuidado assiduo da Associação Commercial do Porto.

Ponderaram todas estas circumstancias, o snr. presidente disse que deixava aos seus collegas a resolução do que cumpria fazer.

Tomaram parte na discussão todos os membros da direcção, resolvendo seguir d'alli directamente á séde da Junta Governativa para agradecer a communicação dirigida á Associação Commercial e para apresentar aos seus differentes membros um ligeiro resumo do modo de vêr d'aquella corporação sobre as providencias mais urgentes a adoptar em materia economica.

No edificio do governo civil a direcção avistou-se em primeiro logar com o governador civil, snr. conde da Ma[illegible] e cumprimentando o governo, respondendo o snr. conde que apreciava sobremaneira a delicadeza da Associação Commercial e manifestando que teria sempre muito prazer em soccorrer-se da experiencia e da collaboração d'aquella importante corporação de todas as vezes que se tratasse de resolver as questões economicas que são, presentemente, as de maior transcendencia.

Em seguida, a direcção procurou directamente o governo, sendo introduzida e conferenciar com o snr. ministro dos negocios estrangeiros, dr. Luiz de Magalhães, que se achava no edificio.

A este ministro a direcção apresentou igualmente os seus cumprimentos, expondo o snr. presidente o que acabava de passar-se na reunião ha pouco havida, trocando-se em seguida impressões sobre differentes assumptos economicos e medidas a adoptar que se prendem com os momentosos interesses da occasião, principalmente pelo que respeita ao commercio maritimo, sendo grato á direcção reconhecer em toda esta entrevista uma perfeita identidade de vistas com a orientação economica desenvolvida pelo snr. ministro dos negocios estrangeiros.

No decurso da conferencia com a Associação Commercial, o snr. conselheiro Luiz de Magalhães, por mais de uma vez teve occasião de se referir aos serviços relevantes prestados por aquella corporação ao paiz, e ás suas brilhantes tradições, que manifestou conhecer e apreciar.

Um dos pontos versados na conferencia foi a questão da conveniencia de se manter no regimen restabelecido a autonomia do systema administrativo das installações maritimas do porto, que hoje comprehendem, como é sabido, os portos do Douro e de Leixões, auxiliando-se mutuamente e formando entre si um conjuncto unico, como absolutamente se torna necessario aos interesses do commercio maritimo, não só desta cidade como de toda a região do norte do paiz.

ADHESÃO DOS ACADEMICOS —MANIFESTAÇÃO

Os academicos promoveram hontem uma ruidosa manifestação, para o que se reuniram em crescido numero na praça da Universidade, cerca das 2 horas da tarde, attrahindo alli numerosissimas pessoas, que confraternisaram com os estudantes, no meio de uma alegria digna de registro.

Organisou-se um grande cortejo pela seguinte ordem: Banda do Internato Municipal, Real Batalhão Academico, na força de 200 voluntarios, sob o commando do aspirante snr. Gandarella, com a respectiva bandeira, escoltada por uma guarda de honra feita por voluntarios armados; banda do Asylo Profissional do Terço; alumnos da Faculdade de Medicina, com a sua bandeira; Instituto Industrial e Commercial; Lyceus Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas; Escola Normal, com as suas bandeiras; Internato Municipal, Collegio dos Orphãos, fechando o cortejo a banda da Officina de S. José.

O luzido cortejo atravessou as ruas no meio das mais vivas e enthusiasticas acclamações, a que se associaram o povo, que abria alas nas ruas e as senhoras que das janellas agitavam lenços brancos.

A vibrante manifestação da academia chegou ao quartel general cerca das 3 horas da tarde, tocando as bandas o hymno da Carta, reboando estridentes applausos e saudações calorosas á monarchia, á Patria, a el-rei, á rainha Maria Victoria, a Paiva Couceiro, ao exercito, etc.

Ao gabinete do chefe do governo subiu uma commissão, que saudou o snr coronel Paiva Couceiro e instando com s. exc.ª para assomar á janella, sendo n'este momento o snr. da Faculdade de Sciencias snr. Marques de Carvalho proferiu um discurso cheio de patriotismo e de intenso enthusiasmo, sendo as suas palavras muito applaudidas.

O Real Batalhão Academico que, n'este acto, fez a sua apresentação, postou-se em continencia ao chefe do governo.

A manifestação retirou em seguida, sempre no meio de saudações, a que se associavam os populares, que em avultadissimo numero estacionavam nas immediações do quartel general.

COMMUNICAÇÃO AO GOVERNO CIVIL

No governo civil foram recebidos mais os seguintes telegrammas:

Vizella, 23. — Em meu nome e habitantes concelho de Louzada, felicito jubilosamente v. exc.ª e exc.ma Junta Governativa pela restauração monarchia. — Presidente concelho municipal de Louzada, *Miguel de Sá e Mello.*

Sobrado de Paiva, 23. — Administrador concelho Penafiel e sargentos infantaria 32 proclamaram monarchia Castello Paiva. Seguimos Arouca.

Marco de Canavezes, 23. — Tomei posse da administração hoje, no meio de calorosas manifestações de regozijo. O enthusiasmo é indescriptivel.—*Francisco Assis Teixeira de Miranda*, administrador do concelho.

Mesão-frio, 23. — Acaba de ser proclamada a monarchia pagos concelho no meio grande enthusiasmo, sendo muito acclamada familia real portugueza, exercito, marinha, v. exc.ª e governo.—Presidente camara, *José Arnaldo Freire de Vasconcellos.*

Villa do Conde, 23. — Nome commissão monarchica Villa do Conde que proclamou aqui monarchia, saudo em v. exc.ª Junta Governativa, triumpho completo nossa causa. Viva monarchia—Estudante medicina, *Albino Lopes Santos Flores.*

Esmoriz, 23. — Junta parochia Cortegaça, Ovar, apoia unanime restauração monarchia. Sauda el-rei e consigna votos louvor nobre exercito Portugal pessoa v, exc.ª.—*Agostinho Pardelha*, presidente.

Paredes, 23. — Saudo v. exc.ª proclamação monarchia Lisboa.—Presidente da camara, *Belmiro de Oliveira.*

Vallongo, 23. — Entre as maiores manifestações de regozijo, acabo de ligar no quartel da carreira de tiro a gloriosa bandeira azul e branca, sendo-lhe prestadas, por praças do corpo de policia do Porto, as devidas honras e sendo delirantemente ovacionada a Junta Governativa do Reino. Com respeitosos cumprimentos.—O administrador do concelho, *J. Magro.*

Louzada, 23—De harmonia com instrucções Junta Governativa do Reino e por julgar necessario, estou organisar força de voluntarios, tendo já numerosa inscripção briosos rapazes d'este concelho prompitos para tudo. Ha grande enthusiasmo noticias jornaes de hoje.—O administrador, *Assis.*

Louzada, 23—Em nome concelho de Louzada, felicito v. exc.ª e affirmo com os meus collegas do municipio a nossa dedicação de sempre pela sagrada causa monarchica. Viva a monarchia. Viva a Patria. Viva s. m. el-rei senhor D. Manoel II. Viva a Junta Governativa. Viva o governador civil do Porto.—Presidente camara, *Miguel Antonio Moreira Sá e Mello.*

TELEGRAMMAS A' JUNTA GOVERNATIVA

No quartel general foram recebidos hontem os seguintes telegrammas, dirigidos ao snr. presidente da Junta Governativa:

Guimarães, 23.—A commissão administrativa da junta de parochia de Oliveira, reunida em sessão extraordinaria, calorosamente felicita pessoa de v. exc.ª todo o governo e exercito pelo triumpho nobre causa monarchica. Viva a familia real.—(aa) *Candido José de Carvalho, Acurcio das Neves Saraiva e Manoel Lopes Martins.*

Guimarães, 23.—A Associação Commercial Para Restauração Monarchia saúda v. exc.ª Viva a patria! Viva el-rei! Viva o exercito! Viva a Junta Governativa! Viva o grande portuguez Henrique de Paiva Couceiro.—(a) *Manoel Duarte*, secretario.

Barcellos, 23.—Hoje, meio dia, imponentissima manifestação popular homenagem bandeira de Portugal, hasteada solemnemente no Campo da Feira como confirmação pela restauração monarchia aqui feita no dia 20 do corrente á noite. Compareceu men batalhão maxima força, auctoridades e funccionarios da villa, enorme multidão povo, enthusiasmo indescriptivel e um esplendido dia, coroando sol nossa manifestação. Enorme satisfação conhecimento nota officiosa transcrevendo telegramma conselheiro Ayres Ornellas. Viva Portugal! Viva monarchia! Viva el-rei!—(a) Commandante militar de Barcellos, *José de Macellos Sampaio*, major de infantaria 8.

Louzada, 23.—Em nome concelho Louzada felicito v. exc.ª e todos os illustres membros da Junta Governativa, abraçando sagrada causa monarchia á qual nos honramos de pertencer. Viva a patria! Viva a monarchia! Viva S. M. el-rei senhor D. Manoel III! Viva a Junta Governativa!—(a) Presidente da camara, *Antonio Moreira Sá e Mello.*

Lamego, 23.—Administrador concelho e commissão administrativa camara municipal Lamego, ao serem investidos nos seus cargos, saudam v. exc.ª o mais lidimo representante da causa monarchica e heroico portuguez, S. M. el-rei senhor D. Manoel II e todos os exc.mos membros da Junta Governativa e protestam seu incondicional apoio.—(aa) *Rufino Cesar Osorio Junior, João Carlos Guedes, Joaquim Antonio Cardoso, Eugenio Cesar Osorio, João da Encarnação, João Baptista da Costa Gouveia, João de Castro, Affonso de Souza Faria Erão Pereira de Magalhães, Manoel Luiz de Senna, padre Abel Castro e Moreira.*

Guimarães, 23.—Commissão administrativa da junta de parochia S. Paio de Guimarães calorosamente felicita v. exc.ª, todo o governo e exercito pela feliz victoria.—Presidente da junta, *Alfredo Bettes.*

Villa da Feira, 23.—Communico a v. exc.ª restauração monarchia concelho Villa da Feira, sendo hasteada secular bandeira azul e branca edificio camara municipal com todas honras tendo assistido muito povo que acclamou com delirio. Occupei militarmente estação caminho de ferro e nomeei administrador do concelho o tenente de infantaria 30 Virgilio Augusto Santos. Viva a patria! Viva el-rei D. Manoel II!

Vianna do Castello, 23.—Aspirantes telegrapho-postaes Martins Mendes e Silva Passos a quem serviço de confiança saudam v. exc.ª pelo triumpho da causa com o maior ardor e lealdade sempre defenderam, erguendo um enthusiastico viva á monarchia, a S. M. el-rei D. Manoel II e ao seu leal e valente commandante.

Celorico de Basto, 23.—Em nome do povo do concelho de Celorico de Basto communico a v. exc.ª que este reunido proclamou delirantemente monarchia e administrador o dr. Antonio da Silveira de Goulart e Menezes. Viva a monarchia.—(a) *Alfredo Borges.*

Mesão-frio, 23.—A junta de parochia de S. Nicolau, Mesão-frio, saudam em v. exc.ª monarchia restaurada. (a) *Manoel Correia.*

Ponte do Lima, 23.—Implantamos monarchia. Totalidade povoação acclama delirantemente a patria, Suas Magestades, v. exc.ª e toda a Junta Governativa e heroico exercito portuguez. Viva el-rei! Viva a monarchia!—(a) *Conde Peço Victorino, Francisco Maia, Alexandre Soto Mayor, Francisco Queiroz, Antonio Paço Victorino e José Aguiar.*

Peredes, 23.—Sando v. exc.ª por proclamação monarchia em Lisboa.—(a) Presidente da camara, *Belmiro Augusto Oliveira.*

Amarante, 22.—Participo v. exc.ª que foi proclamada monarchia n'esta villa com o maior enthusiasmo.—(a) Commandante militar, *Taveira*, coronel.

Regoa, 23.—Nomeado administrador do concelho em sessão da camara, onde se procedeu a acclamação em meio de acclamações delirantes.—(a) Administrador do concelho, *José da Costa Pinho.*

Regoa, 22.—Rectificação proclamação monarchica em sessão extraordinariamente concorrida e com grande enthusiasmo acclamadas patria, el-rei e Junta Governativa. Foi nomeado administrador do concelho dr. José da Costa Pinho.

Bragança, 23.—Guarnição militar Bragança amanheceu com seu cor de casa, na pessoa de el-rei o senhor D. Manoel II. Ordem está completamente assegurada.—(a) Commandante militar, *Machado*, coronel.

Bragança, 22.—Levo conhecimento v. exc.ª n'esta data tomei posse do cargo governador civil d'este districto para que foi nomeado pela Junta Governativa do Reino, digna presidencia de v. exc.ª. Viva S. M. el-rei D. Manoel II.—(a) Governador civil, *Leitão Bandeira*, tenente-coronel.

Bragança, 21.—Saudando heroico paladino velhas instituições que tão gloriosa memoria a nossa querida patria, nobre fineza de transmittir a S. M. el-rei D. Manoel o enthusiastica expressão da minha respeitosa e leal vassallagem.—(a) O delegado de saude de Bragança, *Antonio Carrigal.*

Bragança, 21.—Commandante e pessoal posto vigilancia felicitam v. exc.ª pela implantação nobre causa. Viva a patria! Viva S. M. el-rei D. Manoel II! Viva a Junta Governativa do Porto! Viva o exercito!—(a) Commandante posto vigilancia n.º 5, *Luiz Peixoto, alferes.*

Amarante, 23.—Tenho immensa satisfação informando v. exc.ª que hoje foi proclamada monarchia com grande enthusiasmo n'este concelho, associando-se a essa proclamação todas as auctoridades civis, judiciaes e militares e o enorme multidão de povo d'este concelho que delirantemente acclamou a el-rei e ao exercito, na mesma occasião e conforme as determinações da Junta Governativa foi proposto para administrador d'este concelho o dr. Pedro Macedo, que foi eleito por acclamação popular com todo o enthusiasmo.—(a) *Ruy Vieira*, presidente da camara Amarante.

Ovar, 23, ás 17-15—Após breve combate entramos em Ovar, onde, em delirante enthusiasmo, restauramos a monarchia.—O commandante da columna, *Côrte Real Machado*, tenente-coronel.

OS BOMBEIROS MUNICIPAES

Os bombeiros municipaes tambem festejaram com enthusiasmo a restauração da monarchia.

No salão nobre do quartel «Guilherme Fernandes», á rua de Gonçalo Christovão, foi collocado o retrato de S. M. el-rei D. Manoel II, sendo na occasião levantados muitos vivas.

No dormitorio geral foi tambem collocado um bello quadro com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, offerta feita em tempos pelo antigo vereador do pelouro dos incendios, snr. Augusto Pereira da Costa, e pintado por uma sua filha.

O quartel Guilherme Fernandes está vistosamente engalanado, vendo-se tambem ensambladeiras as restantes estações, onde igualmente foi collocado o retrato de el-rei D. Manoel II.

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Como é notorio, o snr. dr. Alves Bonifacio foi incumbido de organisar a nova commissão administrativa da camara municipal do Porto, tratando hontem do assumpto, devendo ficar hoje constituida a commissão, que tomará posse ás 3 horas da tarde.

A POSSE DO ADMINISTRADOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Realisou-se ás 4 horas da tarde de hontem, no gabinete do chefe dos serviços, a posse do novo administrador geral dos correios e telegraphos, capitão de cavallaria snr. Levy Augusto de Vasconcellos.

A posse, que foi concorridissima, não só de pessoal superior e menor d'aquelles serviços, mas tambem de numerosos amigos pessoaes do snr. capitão Levy, foi-lhe dada pelo successor snr. Osorio de Vasconcellos, secretario do snr. ministro das obras publicas, correios e telegraphos, que felicitou o novo funccionario pondo em destaque as suas qualidades de caracter, tacto e valentia, dizendo ser dia muito a esperar d'elle.

Ao snr. Osorio de Vasconcellos que a hora de paz surja em Portugal e que a bandeira gloriosa tremula em todo o palandeira symbolo da honrado trabalho.

O inventario foi muito felicitado.

Em nome classe telegraphica saudou ao snr. Levy de Vasconcellos o official snr. Armando [illegible]

O snr. Levy de Vasconcellos, muitomovido com as demonstrações de apreço de que acabava de ouvir, agradeceu as saudações que lhe dirigiram affirmando que suprema ambição seria que viços dos correios e telegraphos elevassem ao nivel moral a tinha elevado o snr. Alfredo [illegible] director geral d'estes serviços no Porto, em 4 de outubro de [illegible]

Ao tomar posse snr. Levy de Vasconcellos deu uma prova e calorosa estação, sendo erguidos vibrantes enthusiasticos á monarchia, á familia real e á classe dos e telegraphos.

Seguido o snr. capitão Levy recebeu cumprimentos de todos os funccionarios superiores e menores dos correios e telegraphos.

Entre as que assistiram ao acto cumprimentando o snr. engenheiro Jotella, inspector dos serviços industriais electricos; Francisco Ribeiro, 1.º official adjunto a mesmos serviços; Alexandre Teixeira de Souza Braga e João Hote Mattos, 2.os officiaes adjutores Joaquim Dias de Souza, chefe da 1.ª secção telegraphica; Manoel da Rocha, chefe das amas; Alfredo Leal, chefe das mensagens postaes; e uma deputação pessoal menor.

Terminado a posse, seguiu-se um beberete, a que assistiram todo o superior, varias senhoras das amigos e camaradas capitão Levy, sendo todos muito affectuosos, e, mais uma vez, foram posto em destaque as qualidades que o caracter do homenageado.

O movimento dos correios e telegraphos correu hontem ao snr. Paiva Couceiro a seguinte mensagem:

«Ill.mo e exc.mo snr. coronel Paiva Couceiro, muito digno presidente da Junta Governativa do Reino—Porto.—

Os presos politicos mencionados, que por delictos communs se encontram na Casa de Reclusão da 3.ª divisão militar, no Porto, associando-se de bom grado e commovidissimos, por communhão de ideias, a todas as sinceras demonstrações de regosijo que de todos os lados do paiz vos são endereçadas pelo triumpho obtido sobre o fastoso e hediondo regimen republicano que nos opprimia e nos ia conduzindo do abysmo, com a nossa vida e enthusiasticamente, saudam e felicitam v. exc.ª pela restauração do glorioso regimen monarchico, que v. exc.ª tão heroica e denodadamente tem defendido até ao ultimo sacrificio—o exilio—e que tão necessario se tornava para socego e tranquillidade de todos os bons portuguezes e decoro da nossa querida patria vilmente assaltada em 1910 por um bando de abutres que se apostavam em despojal-a de tudo; e em nome do nosso lindo e estremecido Portugal, que com o valoroso apoio de v. exc.ª e o dos demais obreiros da restauração monarchica irá, certamente, retomar o seu logar de honra em toda a parte do mundo, e em nome dos nossos e sinceros sentimentos que distinguem s. exc.ª, nós, os degraçados sobre quem pesa ha longo tempo e por uma falha na vida os rigores dos carceres, que longe de nos purificar mais e mais nos corrompe, ousamos supplicar de joelhos a v. exc.ª a esmola de nos conceder o perdão das nossas culpas, na certeza de que estaremos promptos sempre a defender a monarchia portugueza e todos os seus membros até ao sacrificio da nossa propria vida e tambem na certeza de que muita dôr e miseria evitareis e muitas bôccas pronunciarão cada vez com mais fervor e com mais respeito o vosso illustre nome, bemdizendo-o e abençoando-o sem cessar.

Viva a monarchia portugueza!
Viva S. M. el-rei o senhor D. Manoel II!
Viva o glorioso libertador da patria o exc.mo snr. coronel Paiva Couceiro!
Viva o exercito!
Porto e Casa de Reclusão, 23—1—910.
—(aa) *Annibal Leite Fernandes Proença, José Pereira Coutinho, José Martins da Assumpção, Alfredo Soares de Pinho*, 1.º cabos de infantaria; *Joaquim dos Santos Oliveira*, soldado de infantaria.»

BATALHÃO DOS VOLUNTARIOS DA RAINHA

A's duas horas da tarde de hoje devem reunir-se á porta do theatro Nacional todos os individuos inscriptos no Batalhão dos Voluntarios da Rainha.

NA FOZ—MANIFESTAÇÃO

Na Foz reassou-se hontem, á noite, uma calorosa manifestação de apoio á Junta Governativa, na pessoa do snr. ministro do reino.

Tomaram a iniciativa de organisar a manifestação os snrs. Alberto Laura de Oliveira, José Pinto de Almeida, Lisio Pinho, Eduardo Salazar Maia e Sancho Henrique Gonçalves, em frente á Pharmacia Lamas. Precedidos da phydarmonica da Foz, seguiram numerosas pessoas com balões venezianos e bandeiras azues e brancas. Entre essas pessoas contavam-se muitas meninas das melhores familias da Foz.

O cortejo seguiu pelo Passeio Alegre, Esplanada do Castello até á residencia do snr. ministro do reino, na rua da Senhora da Luz. Alli foi feita uma enthusiastica manifestação, estando na varanda o snr. capitão Sollari Allegro com a familia, correspondendo aquelle ás saudações. Foram levantados vivas á el-rei D. Manoel, á Paiva Couceiro e á patria.

O snr. ministro do reino recebeu a commissão, trocando-se affectuosos cumprimentos.

D'alli o cortejo seguiu para a rua do Gama, á residencia do snr. dr. Alves Bonifacio, presidente da camara do Porto em exercicio, havendo durante o trajecto ruidosas saudações á monarchia.

Como o snr. dr. Alves Bonifacio não estava, o cortejo proseguiu na sua marcha, vindo encontral-o na Esplanada do Castello, onde lhe fizeram uma carinhosa manifestação.

O cortejo, que ofterecia um bello effeito pelo grande numero de balões, percorreu varias ruas em saudação a individualidades mais affectas á monarchia, vindo a debandar na Cantareira, no meio de calorosas vivas e intensas ovações.

CAMARA MUNICIPAL DE GAYA

Sob a presidencia do snr. João Ribeiro de Faria Mesquita, secretariado pelo snr. Francisco Gomes Fogaça, chefe da secretaria da camara, reuniu hontem a commissão administrativa da camara municipal de Gaya.

Estiveram presentes os vereadores snrs. Domingos da Rocha Romariz, Joaquim Domingues de Freitas, José Gonçalves dos Santos, José França de Azevedo, José Francisco Dias e Dionysio Alves Pereira.

O snr. presidente disse que a commissão tem estado a exercer um cargo de confiança do governo da republica; mas, em consequencia da restauração da monarchia, entendia que devia pedir a sua demissão collectiva. Por isso, propôz que a commissão vá depôr o seu mandato junto do snr. governador civil do districto, o que foi approvado por unanimidade.

Para dar cumprimento a essa resolução, foram nomeados os snrs. João Ribeiro de Faria Mesquita, Domingos da Rocha Romariz e Joaquim Domingues de Freitas.

O snr. presidente agradeceu a todos os seus collegas a leal camaradagem que lhe dispensaram e aos empregados da camara o seu valioso concurso para o regular funccionamento dos negocios do municipio.

O snr. Domingos da Rocha Romariz, depois de agradecer as referencias do snr. presidente, disse ter grande satisfação em vêr novamente na sala das sessões o retrato, a oleo, de el-rei D. Manoel II, a quem saudou, levantando vivas ao soberano e á monarchia, que foram calorosamente correspondidos.

A delegação da commissão administrativa da camara de Gaya, foi hontem ao governo civil dar conta da missão que lhe fôra commettida e apresentou ao snr. conde de Mangualde a demissão collectiva de camara.

O snr. governador civil agradeceu os cumprimentos que lhe foram apresentados e que muito o penhoraram.

O snr. conde de Mangualde acompanhou o snr. dr. Agostinho de Almeida Rego de engrandecer a Casa dos membros de que se deve compor a nova commissão administrativa da mesma camara.

TELEGRAMMAS DE PESSOAS ALLI-GRADAS

Telegrammaram hontem ao snr. Paiva Couceiro a seguinte mensagem:

«Ill.mo e exc.mo snr. coronel Paiva Couceiro, muito digno presidente da Junta Governativa do Reino—Porto.—Os presos politicos mencionados, que por del

THEATRO NACIONAL
Hoje, 24
A's 9 horas da noite

1.ª representação da revista em 2 actos e 5 quadros
=TENHO DITO!...=
Original de Arnaldo Leite e Marcelino Serpa
Musica dos maestros Manoel de Figueiredo e Paschoal Pereira

TRINDADE
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 a 9 Resurreição
Intervallo
10 Symphonia
11 a 14 Mysterios de Paris (3.ª visão)
15 e 16 MYSTERIOS DE PARIZ (4.ª visão estreia)

HOJE — ESTREIA
Da 4.ª e ultima visão do sensacional «film»
Os Mysterios de Pariz
INTITULADA
A Flôr de Gerolstein
A'manhã — Estreia
Da admiravel producção cinematographica em 2 actos e 8 partes
AS DUAS ORPHÃS
de Adolpho de Ennery

BATALHA
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 a 5—Mysterios de Paris (3.ª visão)
6 a 8—Mysterios de Paris (4.ª visão, estreia)
A's 10 horas
1 Symphonia
2 a 4—Mysterios de Paris (4.ª visão, estreia)
5 a 7—A grande artista
8—Cruz do Matrimonio

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE Soirée semanal da moda HOJE
A Senhora Arlequim
Pela 1.ª vez ESTREIA n'este cinema—6 actos
Portagonista: MARIA JACCOBINI
A sensacional ESTREIA de hontem
MATERNIDADE
6 actos—por Italia Almirante Manzini
Magnifico concerto de orchestra no hall

EXTRACTO HEROICO
CURA
ANEMIA
as HEMORRHAGIAS
e a falta de APPETITE
PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203 — PORTO

THEATRO SÁ DA BANDEIRA
Companhia SATANELA & AMARANTE
HOJE=Todas as noites=HOJE
A's 8 e 45 da noite
A REVISTA DE INCOMPARAVEL EXITO
SALADA RUSSA
TODAS AS NOITES
Successo grandioso dos numeros
A Cigana—Pericon—Dança Russa pela distincta actriz Satanella
Cavaleiro andante — Fado hespanhol—Seisbalense pela graciosa Iréne Gomes
O 5 d'Algés e O Fado das Sinas por Estevão Amarante
Irmandade de Santo Amaro por Vasco Santana, Roldão e José Alves
O gramophone Mathias por Alfredo Silva
GRAÇA ESFUSIANTE CRITICA E HUMORISMO
MUSICA ENCANTADORA
— Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes —
Encenação primorosa—Desempenho magistral

Alferes Carlos Augusto de Souza Sanches

Fallecido em Africa, em 16 de dezembro de 1918

Seus paes e irmãos têem a honra de convidar as pessoas das suas relações e do chorado extincto para a missa que, pela sua alma, será resada no dia 25 do corrente (sabbado), na igreja do Carmo, pelas 10 horas e meia da manhã.

Porto, 24 de janeiro de 1919.

Beolinda Amelia Soares de Sousa Sanches
Luis Augusto de Sousa Sanches
Amelia Augusta Soares de Sousa Sanches
Luis Augusto Soares de Sousa Sanches.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 23 de janeiro

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Vendas	Ouro
Londres	90 d v. Cheq.	35 3/8 35 1/8	35 1/8 35	14000 14000
Paris	»	260	270 frc.	1
Madrid	»	385	390 pts.	1
Italia	»	220	230 lira	1
Hollanda	»	—	— flor.	1
New York	»	18400	18480 dol.	1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)	—	78800	68300	—
Oiro graudo	—	70 %	80 %	—
Oiro miúdo	—	—	—	—

Cotações financeiras

Londres, 17

Est. Bahia, 5 0/0, fund.	72 1/8
Brazil, 5 0/0, 1914	72 3/8
Brazil, 5 0/0, 1908	73 1/8
Brazil, 5 0/0, 1913	73 7/8
Brazil, 5 0/0, 1914	85 3/8
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	61 1/2
Buenos Aires, 5 0/0 1915	86 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 fun ding	92 0/0
Chile, 5 0/0, 1911	85 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898	85 3/4
China, 5 0/0, 1913	83 3/4
China, 5 0/0, 1911	81 1/4
Grego, 5 0/0, 1884	73 1/4
Japão, 4 1/2 0/0	94 5/8
Japão, 5 0/0, 1907	91 1/2
Mexico, 5 0/0, 1899	74 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913	76 1/2
Est. do Rio de Janeiro	77 1/8
Russo, 5 0/0, 1906	85 3/8
Russo, 4 1/2 0/0, 1909	46 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914	94 1/4
Municipio Pelotas, 5 0/0	73 1/4
Acç. British Bank of S. America	21 3/8
Acç. London & Brazilian Bank	29 3/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Janeiro, 22

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 22	213	27.704
Em 23, mais de	6	340
	219	28.044

Despachos de exportação

No vap. fr. Bougainville, Leão & Lage, em Commandita, 1 cx. sementes.—No vap. ing. Gulf of Suez, Alvaro Gomes de Sá Costa, 500 couros.—No vap. ing. Scottish Prince, Pedro Bandeira & C.ª, 1 cx. div. mero.

Exportação de vinhos

No vap. fr. Paz, 137.795 litros.—No vap. Gulf of Suez, 63.739.—No vap. El Gallo, 16.027.—No vap. Scottish Prince, 38.307.—No vap. Tone, 40.

NAVEGAÇÃO

Em 23 de janeiro

Douro

Entradas—Chalp. fr. Josefa Anna.
Sahidas—Lug. port. Ave.

Leixões

Entradas—Não houve.
Sahidas—Vap. ing. Raphael.

Fóra da barra nada se avista.
Vento Norte (brando) e o mar bom.

BRAZIL

O orçamento da guerra

RIO DE JANEIRO, 20.—O orçamento do ministerio da guerra augmentou mais 18:000 contos em ouro para se attender ás exigencias da defeza nacional.

PARA A PAZ

Armisticio

NA FRANÇA

A conferencia da paz

PARIZ, 23.—Entre os [illegible] tratar na conferencia da paz [illegible] a responsabilidade [illegible] de guerra. Tambem [illegible] olvido que se estude a responsabilidade do ex-kaiser no conflicto que acaba de terminar.

Na proxima reunião da conferencia esta occupar-se-ha primeiro da sociedade das nações.

O aviador Vedrines

PARIZ, 23.—A' uma hora da tarde de hontem o aviador Vedrines aterrou no terraço das galerias de Lafayette, ganhando assim 25:000 francos, premio offerecido antes da guerra ao primeiro aviador que aterrasse ali.

NA HESPANHA

Vapores inimigos refugiados

VIGO, 22.—Conforme o convenio feito com os alliados, o governo francez apoderar-se-ha dos sete vapores austriacos que, desde agosto de 1914, estão refugiados n'este porto, os quaes se estão preparando para sahir com rumo a Bordeus.

Sahirão levando arvorada a bandeira inter-alliada, que é azul e branca e disposta em tres listas horizontaes, das quaes são brancas a superior e inferior e azul a do meio.

NA ALLEMANHA

A indemnisação de guerra

LONDRES, 22.—Segundo o «Berliner Zeitung», o ministro allemão Elzberger declarou que o general Foch exige da Allemanha, como indemnisação, pelos destroços causados na Belgica e no norte da França, 30:000 milhões de marcos, e por outros prejuizos causados, 20:000 milhões. Como garantia do pagamento, os alliados pedirão o *contrôle* dos caminhos de ferro e das florestas da Allemanha.

Delegados á conferencia da paz

BASILEIA, 23.—Os delegados á conferencia da paz, designados pelo governo de Berlim, são Brockdoff-Rantzau e Sheidmann, que só apresentarão propostas dentro do programma de Wilson.

Sabe-se que relativamente á guerra economica depois da guerra, proporão que se acaba com essa guerra e se delibere a importação reciproca de materias primas e artigos

Entrega de prisioneiros

PARIZ, 21.—Os alliados receberam segurança formal de que, ha já um mez, não ficava nenhum soldado ou soldado prisioneiro do inimigo.

Augmenta a confusão

AMSTERDAM, 22.—Na Allemanha, augmenta, dia a dia, a confusão. Malograram-se completamente as tentativas para se chegar a accordo entre o governo e os independentes.

Em consequencia da decisão tomada pelo novo governo de Brunswick, de não reconhecer o governo central e não adherir á união do imperio, o alto commando militar de Berlim occupou as estações de Hannover para conservar livre o trafego entre Hannover, Brunswick e Berlim.

Proclamou-se o estado de sitio em Rawitsch, provincia de Posen.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Liga das Nações

NEW-YORK, 22.—Effectuar-se-ha a 5 de fevereiro proximo um congresso nacional a favor da Liga das Nações. Reunir-se-ha successivamente nas cidades de New-York, Chicago, Minneapolis, Portland, S. Francisco, Salt Lake, Kansas e Atlanta.

Reducção de exercito

WASHINGTON, 22.—O general March, secretario da guerra, apresentou á camara um projecto propondo a reducção do exercito a meio milhão de homens.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Pierre Loti

MADRID, 21.—Em breve chegará a esta capital o illustre escriptor francez Pierre Loti, para assistir á representação da sua obra «Remunchus», traduzida pelo duque de Tovar.

Na França

O assassinato de Jaurés

PARIZ, 22 — Realisa-se, a 24 de março, a revisão do processo contra Villarin, assassino de Jaurés. Espera-se a re[illegible] com interesse, porque Villarin [illegible]ou que fará revelações se

Na inglaterra

Povoação que se afunda

LONDRES, 21.—Afundou-se a cidade de Victoria, no Paiz de Galles. O povo retirou-se para um monte que começou a afundar-se. Ficaram destruidas 120 [illegible]. Os prejuizos calculam-se em 20.000 libras esterlinas.

[illegible]olonia

Gabinete polaco

[illegible] chefe do estado [illegible] Paderewsky da constituição de um gabinete que represente todos os partidos, desde o socialista ao conservador.

Na India

Colera em Bombaim

LONDRES, 21 — Manifestou-se o cólera em Bombaim, causando numerosas victimas.

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
—Clinica geral— 51
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Arthur Fernandes
medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago. Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 52

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Publicações litterarias
Hymno da Carta
Nova edição
Para piano, com lettra, 300 réis. Casa Eduardo da Fonseca & Filhos, Praça de Carlos Alberto, 8—Porto. 764

ANNUNCIOS

Fitas de sêda LYBERTI
445 O MAIOR e mais completo sortido em côres e quantidades.
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
PORTO

MISSA
755 A'S 11 da manhã do proximo domingo, 26 do corrente, será resada uma missa, na igreja da Ordem de S. Francisco, em acção de graças pelo restabelecimento da saude do snr. Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior.

José Marcelino da Silva
Missa do 7.º dia
758 SUA familia e socio convidam as pessoas de suas relações e do finado a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar no proximo sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja dos Congregados, antecipando os seus agradecimentos.
D. Rosa Salgado da Silva
D. Anna da Silva Costa
Manoel Fernandes Tinoco.

Henrique da Costa e Souza
DECIMO
760 OS abaixo assignados, muito reconhecidos agradecem a todas as pessoas que a seu convite assistiram aos funeraes d'aquelle saudoso extincto, realisados no sabbado passado, na igreja da Ordem da Santissima Trindade, e pedem mais o obsequio da sua comparencia á missa do 7.º dia que, á memoria do extincto, se deve realisar ámanhã, sabbado, ás 9 horas da manhã, na igreja d'aquella Ordem, pelo que ficarão mais uma vez muito gratos e reconhecidos.
Domingas Gonçalves dos Santos Xavier
João Xavier.

CARGA DO PARÁ
750 ACHANDO-SE á descarga o navio **Felisberta** e não tendo alguns consignatarios de mercadorias por este navio apparecido para receber as mesmas, avisam-se que estão sendo descarregadas para barcas, por conta e risco da fazenda.
Porto, 23 de janeiro de 1919.
Marques Pinto & Basto, Limitada

754 **Criado** para escriptorio, precisa-se, que dê fiador.
Adalberto de Carvalho, rua de Fernandes Thomaz, 339.

753 **Offerece-se** uma senhora para ensinar creanças ou para dama de companhia. Falla-se no Bomjardim, 284.

Chapa e arco de ferro
28 VENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 centavos cada kilo.
Companhia Nacional Mercantil
23, Rua da Porta do Sol—Porto
142, Rua Gomes Freire—Lisboa

Viajante
36 COM grande conhecimento de Africa, offerece-se.
Referencias e para tratar na Intermediaria, Limitada, rua Formosa, 118.

710 **Cosinheira** Precisa-se, que tenha livro e retrato e dê boas referencias, que saiba bem de cosinha, brunir e pontear, ordenado 4$500 réis. Fallar, rua de Oliveira Monteiro n.º 267.

Pastas de algodão pretas
A 1$800 réis a duzia 551
Para alfaiates e confecção de pelles. Grande existencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flores, 174 Porto
Costa & Moreira, Suc.s L.da Limitada

A innocente Maria Aurora
FALLECEU
707 SEUS paes, avós e padrinhos pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos de gloria que têem logar hoje, ás 4 horas, na igreja de Santa Marinha.
Gaya, 24 de janeiro de 1919.
Dialina Chaves Brilhante
Antonio Joaquim Brilhante
Anna Chaves Pinheiro
Francisco Pinheiro
Carlota Casimira de Portugal
Marianna Augusta de Sousa
Augusto Coelho de Sousa.

Agulhas para malhas
[illegible]nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro
Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12
antos & Rodrigues
ou a José Maria de Campos Mello
Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa

Banco Alliança
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
SÉDE NO PORTO
396 POR ordem do snr. presidente, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco a reunir na séde social, em assembleia geral ordinaria, pelas treze horas do dia 24 do corrente, para se apreciar e votar o relatorio e contas da gerencia relativo ao exercicio findo de 1918, parecer do conselho fiscal e proceder-se á eleição da mesa da assembleia geral e conselho fiscal.
A lista dos snrs. accionistas acha-se patente na séde social.
Porto, 7 de janeiro de 1919.
O 1.º secretario da assembleia geral,
Antonio Ferreira da Costa Guimarães.

ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flôres, 174—PORTO
Costa & Moreira, Successores, Lim.ª
552 TEM existencia de alguns artigos que vende por preços inferiores aos do mercado, por estarem comprados em condições muito vantajosas e pelas grandes quantidades que esta casa costuma comprar.

BATATA INGLEZA
426 CHEGOU nova remessa, qualidade especial para semente. Avenida Diogo Leite n.º 25—Gaya, proximo á ponte inferior, Botelho & C.ª.

Carboreto
Ao melhor preço vendem
Felgueiras & C.ª L.da
Rua Brito Capello, 45
16 MATOSINHOS

Sulfato de cobre
Nacional e inglez
Preços da fabrica e da importação
Pedidos a F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.
Agencia no Porto:
Calçada do Forno Velho, 9 a 17. 762

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

AO COMMERCIO
737 POR documento particular archivado no cartorio do notario Borges d'Avellar, d'esta cidade, ficou desde hoje dissolvida a firma que girava n'esta praça sob a razão social de Souza & Aragão.
Porto, 22 de janeiro de 1919.

Carbureto
Das marcas A e B
763 *Peçam preços a*
F. H. de Oliveira
AGENCIA NO PORTO:
—Calçada do Forno—
—111 Velho, 9 a 17 111—

Fio de vela e fio para sapateiro
681 TEM grande quantidade comprado pelo antigo preço e recebido agora pelo cambio mais barato.
Vendemos o anno passado toda a antiga existencia d'este artigo.
Ninguem póde competir com os nossos preços.
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flores, 174 — PORTO
Costa & Moreira, Succ.es Limitada

Automovel
48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.
Garage Acacio.

Chapa ondeada
643 VENDE-SE usada. Rua das Flôres, 134.

Platina—funde-se
COM RAPIDEZ 625
Rua do Freixo, 989

Bombos de castanho
606 VENDEM-SE em Matosinhos, na rua de Brito Capello, 172.

Salas para escriptorios
19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Soldadura autogenia
De todos os metaes, em officina da especialidade. 624
Rua do Freixo, 989

Artigos de papelaria
Vendas por junto 211
Preços de competencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
PORTO

Enxofre americano
Com 99 % de pureza
Pedidos a 761
F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada
AGENCIA NO PORTO:
—Calçada do Forno—
—111 Velho, 9 a 17 111—

Calçado de agasalho
Preços mais baratos que nas fabricas
Armazem de Miudezas
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO — 23

Serralharia de construcção civil
45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.
Companhia Nacional Mercantil
Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.
Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

Agua da Curia
14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
910, Rua dos Caldeireiros, 111

Algodão torcido para fabrico de meias
Côres: preto garantido e branco
O armazem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15
Preços de competencia
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO —

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

751 NO dia 29 de janeiro corrente, ás 12 horas, n'este Tribunal, a requerimento do depositario-administrador dos bens dos subditos inimigos D. Polack, Leykan Josefothal e Augusto Biningen, se ha-de proceder, sobre tres quartas partes do seu valor, á arrematação do direito e acção aos creditos, respectivamente, de frs. 588:55, esc. 20$10 e ms. 320:25, pertencentes aquelles subditos inimigos. Pelo presente e para os devidos effeitos, ficam citados quaesquer crédores incertos.

Tribunal do Commercio (1.ª vara do Porto, 18 de janeiro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão substituto,
João Alberto de Sousa Oliveira.

Tribunal do Commercio do Porto

[illegible]
783 NO dia 6 de fevereiro proximo, pelas dez horas, á porta d'este tribunal e a requerimento do administrador da massa fallida de Domingos Julio da Silva, ha de proceder-se á arrematação sobre a quantia de 1:239$25, do direito e acção á boa ou má cobrança das dividas activas da massa fallida, na importancia de 1:652$31, constantes da relação, junto aos autos da referida fallencia, pendentes n'este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente ficam citados quaesquer crédores para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 18 de janeiro de 1919.

Visto,
Conceiro da Costa
O escrivão substituto,
João Soares de Oliveira.

Domilão de mobilias e piano
Pela mudança residencia do exc.mo snr. A. Moreira
Por intenção do ANTONIO DE FREITAS
Domingo, 26 corrente, ás 12 horas,
na rua Mousinho da Silveira n.º 80
(Em frente ao mercado Ferreira Borges)
Vende-se o existente, a saber: mobilia em pau preto toda ella a séda para sala de visitas, grande espelho, cocs, lustres de crystal, bom piano gabinete auctor, jardineiras, sendo uma em xarão, mobilia em pau para quarto de dormir com espelhos biseautés, cons, passadeira, mobilia em carvalho do norte para jantar, louças, machina photographica (inglesa) [illegible]te com diversos livros de bons auctores, banheiras, etc. 756

Antes de leilões
215—Formosa, 223—PORTO
TELEPHONE, 1272 213

Lina Nelson
Paquetes [illegible] de Lisboa para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
HIGHLAPRIDE—Em 5 de fevereiro
HIGHLAROVER—Em 19 de fevereiro
Optimas commodações para passageiros de primeira, intermedia e terceira classes.
Preço das passagens em 3.ª classe esc. 63$50
Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes
Tait & C.ª
394 10, Rua do Infante D. Henrique, 21—Porto

Navio inamarquez PROVEN
Avisa-se o sr. [illegible]edor do corregamento de bacalhau vindo de St. Johns pelo acima indicado que este entrou em 10 do corrente, encontra-se prompto á descarga.
Porto, 22 de janeiro de 1919.
736 O capitão—C. R. Hansen
Agentes Blackett & Magalhães
Rua da Reboleira n.º 49—Porto

LLOYD BRAZILEIRO
Serviço paquetes correios para os portos do Brazil, a sair Leixões em principios de fevereiro:
"Avaré"-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas
"Curvello" de 6:500 toneladas
com destino [illegible]
Pará, Ceará, [illegible]mbuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebem bem carga, com baldeação no Rio de Janeiro, [illegible]p
Paranaguá, [illegible]ancisco, Florianopolis, [illegible]o Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Magnificas commodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermed. e 3.ª classes.
PREÇO DESAGENS DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50
Para [illegible]passagens e quaesquer outros esclarecimentos dirigir-se aos agentes
Hey Burnay & C.ie
NO P[illegible] EM LISBOA 721
Rua da Novadega, 22 — Telephone 885 — Rua dos Fanqueiros, 10 — Telephone Central n.º 3:866

Velo para Bordeus
A carar no Douro.
Recebe carga
Tratar com
Arthur Rebello de Lima
720 Rua Infante D. Henrique, 101.

[illegible]enova
O vapor SERVANA recebe carga. M. Almeida [illegible] Santos Nova de Alfandega [illegible]
KONINKIE HOLLANDSCHE LLOYD
(Mala Real Hollandeza)
Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
[illegible]entes geraes em Portugal, 71
OREANTUNES & C.ª, L.da
NO P[illegible] EM LISBOA
Largo de S. Igos, 62-1.º — Telephone 576 — Praça Duque de Terceira, 4 — Telephones n.os 1:120 1, 2, 3

Vapor Baracaldo
Bastos & Hermida, L.da
73 Telephone 1:288 Praça da Batalha, 147, 2.º Porto

[illegible]nd, Laidley & C.º, L.td.
[illegible] Infante D. Henrique, 63, 1.º
— Porto —
[illegible]ionaes Passageiros, 1:105 Carga, 436
Telegrammas—LANDBAR
[illegible]entes dos
[illegible]apores a sahir

BOOTH LINE
Pará e Manaus — MAO — De Leixões, cerca de 23 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 718
Acceita carga para Ceará, Maranhão, Pernahiba e Iquitos com trasbordo

LAMPORT & HOLT LINE
Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres — PHIS — De Leixões, cerca de 28 de janeiro. Acceita carga.
Avisam-se os snrs. carregadores de que acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. João, Santa Catharina, Araoajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, idem ção no Rio de Janeiro. 719

YEOWAD LINE
Fretes ruzidos
Liverpool — Scottishince — Cerca de 29 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro até 24. 615

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios
Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA
Liger—Em 15 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50
Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.
Alegados os vapores recebem carga com baldeação
Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215
AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de [illegible]nde, em geral, a affluencia de pedidos.
Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 759
Para o Brazil e Rio da Prata
Amiral Ponty—Em 30 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Bougainville—Em 12 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50
Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520
Em Lisboa: Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:117

Carreira regular de vapores para França
Do Porto (Douro)
Para Bordeus
Vapor em 24 de janeiro
Para Rouen
Vapor para [illegible] carga geral.
O vapor para [illegible] para vinhos do Porto.
Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.
Tratam-se com
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
Telephone 1:520 7, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada
Vapores a sahir
Para Copenhagen | RHONE | Em 31 de janeiro.
Queiram fazer os seus pedidos de praça com toda a brevidade.
Para Bristol, acceitando couros e carga miuda. | GLORIA | Em 24 de janeiro.
Queiram fazer os seus pedidos.
Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470. 644

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapores a sahir
Para Liverpool (Via Lisboa) | Gulf of Suez | De Leixões, em 26 de janeiro. As barcaças começam a receber carga em 23 de janeiro.
Para Londres | Narva | Fins de janeiro.
Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 734

Bristol
Navio FIGUEIRA, a sahir cerca de 20 a 25 do corrente, recebe carga diversa.
Tratar com David J. de Pinho. 604
Rua Nova da Alfandega, n.º 20